

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal ilustrada do JORNAL DO BRASIL

Anno I

Redacção e administração — RUA GONÇALVES DIAS ns. 54 e 56, Rio de Janeiro — BRASIL

N. 33



SCENAS DA VIDA RUSSA

Os lobos perseguindo o trenó, que não pôde ser puxado por estar o gelo partido sob as patas dos cavallos

COMPANHIA DE LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL

SEDE: CAPITAL FEDERAL

Rua Nova do Ouvidor ns. 29 e 29A

Caixa do Correo n. 41

Endereço telegraphico — LOTERIAS

GRANDE LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Extração Intransferível

SABBADO 29 DE DEZEMBRO

ÀS 3 HORAS DA TARDE

50:000\$000

POR 6\$000

Os bilhetes acham-se á venda nas seguintes agencias geraes:

CAMÕES & C., becco das Cancellas n. 2 A,
endereço telegraphico PEKIN, caixa do Correo n. 946;
LUIZ VELLOSO & C., rua Nova do Ouvidor n. 10, endereço
telegraphico LUZVEL, caixa do Correo n. 817.
Essas agencias encarregam-se de quaesquer pedidos, rogando
a maior clareza nas direcções e só recebem
em pagamento e pagam bilhetes premiados das loterias
da CAPITAL FEDERAL.

Acceptam-se agentes no interior e nos Estados dando-se
vantajosa commissão.

JORNAL DO BRASIL

DIARIO DE GRANDE FORMATO
ORGAN DOS INTERESSES DO POVO

COMPLETAMENTE INDEPENDENTE EM POLITICA
SEM A MENOR LIGAÇÃO PARTIDARIA

UNICO JORNAL DA AMERICA DO SUL QUE PUBLICA:

Duas edições diarias, á manhã e á tarde

Uma edição semanal illustrada com photogravuras
e photozincographias (REVISTA DA SEMANA)

Uma edição mensal de informações uteis
(GUIA MENSAL DO JORNAL DO BRASIL)

Uma edição annual, desenhos simples e de cores
(ANNUARIO ILLUSTRADO DO JORNAL DO BRASIL)

O Jornal do Brasil é expedido para todos os municipios do Brasil.
Nenhum outro jornal diario na America do Sul tem maior tiragem.

Serviço telegraphico de primeira ordem.

Representantes e correspondentes nas seguintes capitales: Londres, Paris, Roma,
Vienna, Berlin, Madrid, New York, Lisboa e Porto, e em todas as principaes cidades
do Brasil.

Secção Religiosa, com todo o movimento catholico, no Brasil e no mundo inteiro.
Parte commercial, sem duvida alguma a melhor.

O Jornal do Brasil tem um excellente corpo de reporters.

O Jornal do Brasil está actualmente publicando cinco folhetins de grande successo:
A filha do assassino, de Xavier de Montepin; A desgraçada, de Pierre Decourcelle;
Os ídolos, de Raul de Navey; D. Quichote de la Mancha, de Cervantes; A fama do
crime, de Fernandez y Gonzalez.

Na secção de gravura, em que, desde a zincographia até a photogravura, todos os pro-
cessos graphicos são utilizados. Um corpo artistico de desenhistas dá a representação de-
vida aos grandes successos e ás notaveis personalidades, brasileiras ou não.

Grande attenção é prestada aos factos e personagens da Diplomacia, das colonias es-
trangeiras, da industria, do commercio, das artes, de todos os ramos da vida popular e
social, tudo sem a preoccupação de nacionalidades.

As officinas do JORNAL DO BRASIL estão habilitadas a desempenhar
quaesquer encomendas

Photographies, vistas instantaneas, desenhos e caricaturas.

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada

DO

JORNAL DO BRASIL

Redactor-chefe,

Dr. Fernando Mendes de Almeida

Redactor-gerente, Dr. Candido Mendes

Director-technico, Gaspar de Souza

Assignaturas — Brasil — Por anno (registrada) 36\$000, porte simples 26\$000 — Por semestre (registrada) 18\$000, porte simples 13\$000 — Numero avulso 500 réis.

Os assignantes em conjunto das edições da manhã e da tarde do JORNAL DO BRASIL receberão como premio a REVISTA DA SEMANA.

A REVISTA DA SEMANA é impressa nas officinas de photographia, photogravura, phototypia, zincographia e typographia do JORNAL DO BRASIL á rua do Lavradio n. 150.

Redacção e administração:

Rua Gonçalves Dias 54 e 56

Rio de Janeiro — BRASIL.



RECREAÇÕES

As soluções dos trabalhos publicados no nosso numero passado, são : da charada novissima, *Damalis*; da charada apheresada, *Arlinda-arda*; e da charada syncopada novissima, *Sapoti-sapo*.

Flora, Artaxerxes e Carioca solveram todos tres; Caligula e Genoveva os dous primeiros; e Campoamor os dous ultimos.

Para hoje damos :

CHARADA TIBURCIANA (*Lucy Lia*)2—2—E' claro que corre no *Jornal do Brasil*.CHARADA JOSEPHINICA (*Alice F.*)

OS—Deste marisco alimentava-se um deus.

PERGUNTA ENIGMATICA (*Mar & Eta*)

Compreei a *Revista da Semana* e li as charadas n'ella publicadas.

— E não encontrei o meu nome?

TORNQUETE

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 17

Duas mulheres.

PROBLEMA N. 18

Qual é o homem que teve mais filhos?

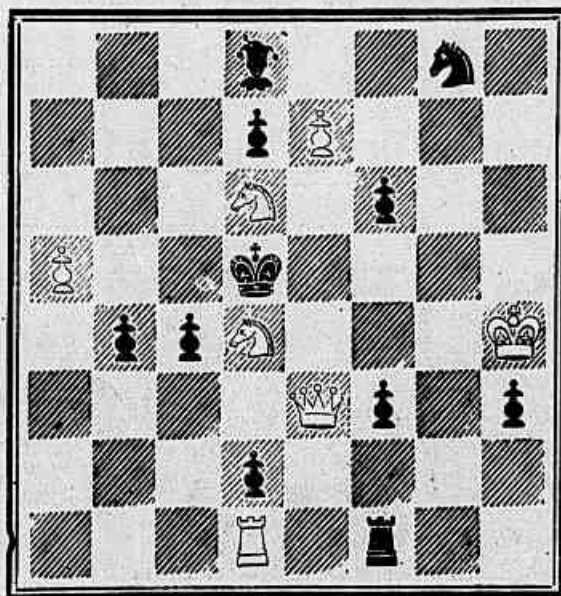
Archimedes Junior.

XADREZ

PROBLEMA N. 24

POR CHOCHOLOUS

Prelas (11)



Branças (7)

Mate em 3 lances

Por absoluta falta de espaço deixamos para o proximo numero a publicação das soluções dos problemas ns. 21 e 22; cumpre-nos entretanto registrar que nol-as enviaram os Srs. S. R., Curioso, Theo, Silvano, Lafs, E. A., A. de Oliveira e Amindab.

PROBLEMAS A PREMIO

As primeiras soluções recebidas foram do nosso illustre correspondente S. R., que, por conseguinte, fez jus ao premio annuciado.

Já, pelos motivos acima expostos, já pela norma que estabelecemos, somente no outro numero poderemos tratar detalhadamente esse assumpto.

Toda a correspondencia deve ser dirigida para a redacção do JORNAL DO BRASIL, á rua Gonçalves Dias n. 54, «Secção de Xadrez».

Heibas.

DOCUMENTOS E INFORMAÇÕES

As consequencias do match dos transatlanticos. — Depois da celebre victoria do *Deutschland* na sua luta de velocidade com o *Kaiser Wilhelm der Grosse*, não falta quem queira agora fazer a travessia do Atlantico no rapido paquete da Companhia Hamburgueza-Americana. Esta procura, aliás ainda exagerada pelas reclamações, deu causa a um extraordinario augmento nos preços da passagem.

Os camarotes são disputados a lances de dollars, para maior proveito da Companhia.

E' assim que o total dos bilhetes de 1ª classe, vendidos para a primeira viagem posterior áquelle match passou de 100.000 francos!

Um americano pagou pela sua passagem, de sua mulher, de sua irmã e de tres criados, 13.300 francos; um outro que viaja unicamente com sua mulher, pagou 6.250. Os pedidos dos camarotes são tão abundantes que tem sido cedidos os camarotes dos officiaes de bordo.

Porém o *record*, neste sport de uma nova especie, pertence ao riquissimo industrial americano, Carnegie.

Este, o rei do aço, acaba, neste momento, sua villégiatura de campo no seu castello de Skibo, ao norte da Escocia, e comprou passagens no *Deutschland* para elle, sua familia e comitiva, ao todo 17 pessoas, pagando por ellas quarenta contos de réis!

Atendendo a que elle possui minas que produzem um milhão de dollars por mez, ninguém admirará que pagasse tão caro o seu capricho.

Mas, como tudo acaba n'este mundo, para eclipsar este vapor, annuncia-se já que o *North German Lloyd*

acaba de construir, nos seus estaleiros de Stettin, um novo paquete, o *Kaiser Wilhelm II* que deve, para honrar o nome que tem, ser mais rapido que todos os outros.



Envenenamento pela baunilha. — Na Inglaterra foi verificado recentemente um caso de envenenamento pela baunilha, o que é muito interessante tratando-se de uma substancia tão usada na alimentação.

Dezenove pessoas ficaram envenenadas, tendo mesmo uma dellas morrido. Essas pessoas haviam comido um creme, perfumado, segundo o uso, com a baunilha de commercio e feito com ovos, leite e assucar.

Este creme havia sido feito á noite e ficou descoberto até pela manhã na sala de jantar.

Investigações feitas separadamente demonstraram que os ovos eram excellentes e que tambem o eram o leite e o assucar, tanto como a baunilha.

Como o cozinheiro e a dona da casa haviam provado o creme, ficando tambem seriamente doentes, chegou-se á conclusão de que o veneno devia ter-se desenvolvido no organismo de cada qual em consequencia da sua origem bacteriana.

O bacteriologista Wassermann submetteu a fervura tres frascos contendo respectivamente leite puro, leite perfumado com baunilha e uma solução de baunilha n'agua. Depois de um repouso de 18 horas a uma temperatura de 37 graus centigrados o conteúdo de cada frasco foi injectado em ratos, e só o leite perfumado com baunilha mostrou a sua acção toxica.

E', pois, essa uma questão que deve ser estudada cuidadosamente.



A importação de manteiga na Inglaterra. — Calcula-se que a população de cerca de quatro milhões de vacas leiteiras, abrigadas nos estabulos das ilhas Britannicas fornece um total annual superior a 70 milhões de hectolitros de leite.

Apezar desta produção consideravel, a Inglaterra serve de campo cerrado ás lutas commerciaes de todos os paizes que fabricam a manteiga.

Ha vinte annos a França vinha na frente dos paizes fornecedores, com um effectivo de 30 milhões de kilos de manteiga por anno. Porém, desde 1876, a exportação franceza foi declinando até 1893, e dahi por diante nunca mais parou no declive.

Entretanto durante este mesmo periodo o consumo inglez augmentou em proporções fantasticas. A necessidade de manteiga triplicou no espaço desses vinte annos ultimos, e hoje a Grã-Bretanha pede todos os annos além de suas fronteiras mais de 170 milhões de kilos de manteiga no valor de 450 milhões de francos.

Por conseguinte a França cuja exportação de manteiga preenchia ha pouco tempo o terço das necessidades inglezas, não contribue hoje senão com a decima parte.

As manteigas australiana, canadense, argentina, russa, sueca e dinamarqueza fazem concorrência espartosa á franceza. Principalmente a dinamarqueza tem excluido as francezas e lutam contra as da Normandia.

Doverdo acha que o monopolio da venda, entregue a mãos de um numero muito restricto de intermediarios que querem grandes beneficios, é a causa da derrota dos francezes na luta commercial.

O remedio deste estado de cousas está na formação de fortes sociedades cooperativas, estabelecendo lactinios nos pontos mais propicios do territorio e tendo representantes em Londres, em contacto constante com os negociantes inglezes.



Os trilhos nos tunnels. — Ao Instituto dos Engenheiros Civis da Inglaterra apresentou o Sr. T. Andrew um trabalho chamando a sua attenção para a deterioração rapida dos trilhos nos tunnels.

Os vapores humidos atacam a face superior do trilho, emquanto que o dormente exerce uma acção chimica notavel na base, tanto que o dormente tende sempre a absorver o vapor d'agua.

Aquelle engenheiro viu trilhos pesando 38 kilos perder ao fim de sete annos, uma media de 1.267 grammas por anno, e a analyse revelou um excesso de en



RAOUL DE NAVERY

OS IDOLOS

V

O SEGREDO DE DEUS

Para que eu cesse de esperar, Sabina, é mister que não exista mais esperança alguma...

— Não ha mais esperanças! e és tu que me dizes isso... mas emfim, diz-me, de que morreu elle? Foi um raio que o matou?

— O raio que ás vezes cahe sobre quem menos o teme... um crime...

— Meu pae, assassinado?

— Assassinado!...

— Porque? mas porque? Era tão bom; e por quem? Meu Deus, elle não tinha inimigos!

— Isso, Sabina, minha pobre irmã, a justiça

trata de averigual-o e daqui a um momento vae perguntar-te, se não a podes coadjuvar na sua tarefa.

— Coadjuval-a! mas o que sei eu? Dormia, eu... dormia, enquanto matavam meu pae... dormia, e elle talvez chamasse por mim... e secreto presentimento não me advertiu. Dormia! e eu pensava amal-o...

— Não te recrimines, Sabina: durante esse facto monstruoso, eu estava longe, e o proprio Xavier nada ouviu!

— Xavier já sabe?

— Nada ainda. Devo cumprir a segunda parte da minha obrigação... Ajuda-me, Sabina: o meu encargo é pesado... quasi succumbo debaixo do seu peso. A filha está desesperada, mas a christá deve resistir. Guarda a dignidade de tua dôr... soffre e reza, mas sem gritos, se podes, sem lagrimas. Promette-me que não procurarás agora ver o cadaver de nosso pae... mais tarde... quando os magistrados tiverem deixado a casa, nós o guardaremos; nós o velaremos juntos... dá-me tua palavra?

— Dou, Sulpicio: vae ter com Xavier, vae...

Sabina correu para o oratorio, abraçou-se com os pés do cruxifixo e banhó-os de lagrimas.

— Senhor! exclamou Sulpicio; consolaes esta alma e sustenae a minha.

Quando o moço padre ia ter com seu irmão, preveniram-n'o que o juiz de instrucção o esperava.

O padre appellou para todas as suas forças; as do coração, para não desfallecer; as do espirito para não atraioar, nem por uma palavra, nem por um gesto o segredo, que era o segredo de Deus.

No momento em que elle entrava pelo gabinete de seu pae, em que o esperavam os magistrados, Xavier sahindo de repente de seu quarto, interrogava Baptista sobre o que se passava.

— Senhor padre, disse o juiz instructor com a maior deferencia, queira assentar-se... Peço-lhe me releve cumprir o meu dever em um momento como este... mas a justiça não pôde esperar.

— Estou prompto a responder-vos, senhor, disse Sulpicio Pomereul.

O Sr. Gaubert fez signal ao escrivão, e este preparou-se para escrever.

— Sahiu hontem de noute cedo desta casa?

— Perto das oito horas: chamaram-me para junto de um doente.

— Voltou para casa?

— Antes da meia hora depois da meia-noite.

xofre; tendo ainda verificado que nos trilhos assentados na direcção norte-sul, a influencia do magnetismo augmentava a corrosão.



O aluminium nas Indias inglezas. — O emprego do aluminium augmenta cada vez mais nas Indias inglezas. A escola de artes e officios de Madras manda fabricar este metal por seus alumnos, porém a sua produção é insufficiente. Emprega-se o aluminium em vez de metaes ordinarios e baratos.

Fazem-se delle utensilios de cozinha.

Nota-se que o emprego desse metal está muito espalhado sobretudo entre os indus e que brevemente annullará o uso do cobre e do bronze.

A média da importação do cobre em Madras, durante esses ultimos annos, foi de 209 toneladas e a do bronze de 1.141.

Em consequencia da elevação do preço desses metaes, a importação de 1899, foi somente de sete toneladas de cobre e 308 de latão. Entretanto de abril de 1898 até fins de 1899, foram importadas 111 toneladas de aluminium, que, devido á sua menor densidade, corresponde a uma quantidade consideravel.

Hoje, as placas de aluminium são mais baratas nas Indias que as de cobre e quasi do mesmo preço que as de bronze.



Um accidente singular. — Em Milwaukee (Wisconsin), um mechanico do caminho de ferro electrico de Wankeska foi victima de um accidente verdadeiramente exquisto.

Tendo de procurar a causa de qualquer desarranjo na sua machina, approximou-se muito do fio conductor e seu collarinho de celluloides, pondo-se em contacto com este fio, fez com que se produzisse uma faísca, que cercou o pescoço do desgraçado mechanico, e lhe causou uma grande e perigosa ferida.

Em seguida a este incidente o governador do Estado de Wisconsin fez um embargo prohibindo aos mechanicos electricos o uso dos collarinhos de celluloides, que são, como se sabe, muito communs nos Estados Unidos.



Escolas de engenharia nos Estados Unidos. — São numerosas as escolas de engenharia nos Estados Unidos e todas dão bons resultados, comprovados pelos grandes trabalhos realizados pelos engenheiros norte-americanos.

A mais importante dellas é, talvez, o Instituto de Technologia de Boston, que conta para mais de 1.170 alumnos, sahidos dos collegios secundarios ou que passaram quatro annos nas escolas publicas superiores.

Em Worcester ha 800 alumnos no Engineering Polytechnic, 1.000 no High Engineering College, cerca de 600 na Sheffield Scientific School do Connecticut.

O Sibley College of Engineering, que faz parte da famosa Universidade Cornell conta cerca de 500.

O numero destes estabelecimentos é actualmente de 89 e o dos alumnos sobe a mais de 9.600; representando um augmento de 516 % desde 1878.

Ha ainda cursos nocturnos de engenharia que não são incluídos n'esta relação!



Concurso aerostatico. — Realizou-se em França o segundo e ultimo concurso aerostatico.

Eis os resultados desse concurso:

O Sr. J. Faure desceu nas margens do Oder em Schmitz, provincia de Breslau.

O Sr. Masson, não obstante a pequenez do seu aerostato (1.200 metros cubicos) no qual viajou com sua mulher, esteve 20 horas no ar e desceu na floresta das vizinhanças de Weimar.

Os Srs. Balsan e Luiz Godard chegaram a Oportchka, perto da linha ferréa de Paris em S. Petersburgo.

Finalmente, os Srs. de la Vaulx e Costillon de Saint Victor ganharam o record percorrendo 2.000 kilometros, descendo na pequena cidade de Korostychev, Russia.

Até então a maior distancia percorrida não passara de 1.200 kilometros.

Quando subia a escada, dous homens a desciam; um delles, disse-me: « Senhor padre, reclamamos o soccorro de vosso ministerio; trata-se da salvagão de uma alma! » Fui onde me chamavam... cumpri minha missão... e quando voltei...

— Nada mais tem que revelar á justiça?

— Mais nada, senhor.

— Póde-se retirar. O depoimento da menina Pomereul nos é indispensavel tambem, e o esperamos.

Um minuto depois, Sabina, encostada em seu irmão, entrava por sua vez no gabinete.

A expressão de seu rosto era sensibilisadora. Viu-se que, procurando imitar seu irmão, fazia heroicos esforços para conter sua dôr.

— A senhora, perguntou o juiz instructor, esteve só com seu pai esta ultima noite no aposento do primeiro andar?

— Só? senhor... não estou bem certa: talvez meu irmão Xavier ficasse durante a noite em casa.

— Pensava que seu irmão passava quasi toda a noite no circulo?

— De costume, sim senhor... de resto, elle mesmo o dirá...

— Não ouviu nenhum barulho extraordinario?

— Não senhor: deixei meu pobre pai ás nove e meia... Deixei-o no logar em que o senhor está.

Propriedades da corôa solar. — A Academia de Sciencias de Paris apresentou o Sr. Janssen uma nota do Sr. Deslandes relativa ás propriedades calorificas da corôa solar.

O autor da nota verificou que um ponto da corôa situado na região equatorial produz maior calor do que um ponto da região dos polos.

Esta particularidade explica-se naturalmente pelo desenvolvimento da corôa na região do equador.



Processo para impedir a ferrugem das ferramentas. — Faz-se derreter 500 grammas de toucinho a que se juntam 15 de camphora. O liquido quente é escumado, depois unido a 500 grammas de plumbagina.

Depois de arrefecido esfregam-se as ferramentas com um pedaço de lã impregnada dessa mistura.

Deixam-se assim durante vinte e quatro horas, depois enxugam-se com um panno proprio. Fica na sua superficie uma camada sufficiente para protegê-las do contacto com todo ar, dando ao metal um bello brilho.

Companhia Typographica do Brazil

GRANDE FUNDAÇÃO DE TYPOS

Rua dos Invalidos, 93 — RIO DE JANEIRO

Representante dos principaes fabricantes da Alemanha e França

TEM SEMPRE em deposito grande quantidade de tipos para obras e de fantasia.
ENCARREGA-SE de montar officinas typographicas para jornaes e avulsos, e mandar vir machinas de impressão de todos os systems.

TRABALHOS DE LUXO

Gravuras finas e impressões artisticas no Rio de Janeiro



As officinas typographicas e Agraphicas do JORNAL DO BRASIL e da REVISTA DA SEMANA — rua Gonçalves Dias 54 e 56 — imprimem por preços extraordinariamente modicos e com a maior nitidez e brevidade: li-dros, obras illustradas, catalogos, albuns, jornaes, folhetos, cartazes, gravuras, mappas, musicas, chromos, diplomas, menus, programmas, rotulos, annuncios, cartões, contas, memoranda, almanaks, folhinhas, etc., etc...

Especialidade em galvanos artisticos

O material das officinas é todo de primeira ordem e os productos importados directamente são de primeira qualidade. Caracteres das fundições DEBERNY e TURLOT; tintas da casa LORILLEUX. Preços especiaes para a typogravura e impressões de tres cores (construidos para a actual Exposição de Paris).

GRANDE ATELIER PHOTOGRAPHICO

Laboratorio de gravura chimica

OFFICINA DE SIMILIGRAVURA E PHOTOGRAVURA

Grande e variada escolha de tipos, florões, enfeites e fantasias

mara mortuaria. Depois, lançando-se sobre o cadaver de Pomereul, apertando-o contra o peito, fallava-lhe com a eloquencia do desespero, conjurava-o a que lhe respondesse, difundia-se em preces, em supplicas; a palavra — perdão — lhe vinha incessante aos labios, e o excesso de sua dôr ia quasi até á loucura.

Baptista em vão o preveniu de que os magistrados o esperavam: não sahia daquelle lugar. Que lhe importava a justiça? Suas formalidades podiam restituir-lhe o pae? A justiça procederia mais tarde, e restavam-lhe tão poucas horas para guardar em seus braços, sobre seu coração, estes restos queridos, que outra lei ainda lhe viria arrancar!

Baptista foi expôr ao Sr. Gaubert a inutilidade dos seus esforços.

Este levantou-se e disse ao commissario de policia:

— Vamos procural-o, e o interrogaremos no lugar onde está.

Os magistrados dirigiram-se ao funebre aposento e pararam no limiar...

O quadro que se offerecia a seus olhos era realmente desolador.

Esse cadaver desfigurado, esse moço, tornado insensato pelo desespero, abalariam os corações mais rijos.

GOTAS VIRTUOSAS
—DE—
ERNESTO DE SOUZA
CURAM
HEMORRHOIDAS
VIDRO 5\$000
Em todas as pharmaclas e
drogarlas
DEPOSITO GERAL
DROGARIA PACHECO
Rua dos Andradas n. 59
LABORATORIO
Rua Barão de
Mesquita n. 2

SOLITARIA
EXPULSA-SE
EM DUAS HORAS
OBTENDO-SE CURA CERTA
COM AS CAPSULAS
Alpha de Extracto Ethereo
de feto macho
VIDRO. 3\$000
Encontra-se nas pharmacias, drogarias e no deposito
geral
29 Rua Sete de Setembro 29
CASA HESS & HUBER

LU GO LI NA
do Dr. Eduardo França
Unico remedio brasileiro
adotado na Europa
REMEDIO SEM GORDURA
cura eficaz de molestias
da pelle, feridas,
empingens, frieiras, suor
dos pés, assa-
duras, manchas,
tinha, sarnas,
brotoejas, etc.
Preço 3\$000
Depositarios
no Brasil
Araujo Freitas & C.
RUA DOS OURIVES 114
e S. PEDRO 90
NA EUROPA
CARLO ERBA
MILÃO

A. F. DE SÁ REGO
Cirurgião dentista
ESPECIALIDADES:
TRABALHOS EM OURO E DENTES ARTIFICIAES
1 Rua Gonçalves Dias 1
194 Praia de Botafogo 194
RIO DE JANEIRO

ANNUARIO ILLUSTRADO
JORNAL DO BRASIL
Edição, 80.000 exemplares
Está no prelo o Annuario Illus-
trado do Jornal do Brasil, para
1901, obra completa no seu genero e que
tantos successos tem alcançado.
54 Rua Gonçalves Dias 54

EM POUCO TEMPO
VINHO DYNAMOGENO
DO
DR. ASSIS
obteve a confiança da classe medica
e a gratidão dos doentes; com o seu
uso curam-se anemias, fraqueza geral,
dyspepsias e molestias nervosas.
VENDEM
Godoy, Fernandes & C.
RUA DA QUITANDA, 48

A SUL AMERICA
é a mais importante
COMPANHIA DE SEGUROS
DE VIDA
Funcionando no Brasil
Possue fundos de garantia
Dinheiro realiado 6.000.000\$000
Já emittiu seguros no valor de Rs. 75.000.000\$000
Pagou por sinistros Rs. 1.500.000\$000
Unica Companhia Brasileira que funciona
nas Republicas Argentina, Uruguay, Chile, Perú,
Bolívia, Equador e Paraguay
SEDE SOCIAL
56, Rua do Ouvidor
RIO DE JANEIRO

MATERIAL
Typographico, lithographico, encader-
nação, etc.
Papek machinas, typos, tintas,
motores a gaz
E. Lambert.
RUA NOVA DO OUVIDOR
22

PHOSPHO-CLYCO-CAL
COM
MALTE-KOLA
RECONSTITUINTE GERAL
E DO
SYSTEMA NERVOSO
Preparado por **SILVA ARAUJO**
Este preparado é de vantagem em todas as depres-
sões nervosas e particularmente na neurasthenia; na
convalescença de molestias depauperantes e longas,
na chlorose, na albuminuria, na phosphaturia, na ata-
xia, na hypersthenia gastrica, nas nevralgias, na turbe-
culose torpida e escrophulismo, seus efeitos paten-
teiam-se promptamente e são incomparaveis com qual-
quer outra medicação reconstituinte.
Deposito: 1 e 3 RUA PRIMEIRO DE MARÇO 1 e 3
RIO DE JANEIRO

— Que dôr! disse o Sr. Obry ao juiz instrutor.
— Um pouco ruidosa, respondeu este.
— Por humanidade, deixemol-a, ao menos, expandir-se Sr. juiz.
Xavier apertava uma das mãos do pae, e dirigindo-se ao cadaver hirto:
— Meu pae, dizia, meu pae, está tudo acabado? Nunca mais tornarás a olhar-me... nunca mais tens labios se abrião para chamar-me filho... estás perdido para mim, sem recurso, sem appello, perdido, mudo, morto! E' horrivel! horrivel! e quando me lembro que, na ultima vez que me olhaste, teus olhos exprimiam a colera... e que tua bocca, em vez de dirigir-me palavras affectuosas, expulsou-me... quasi me amaldiçoou...
O commissario de policia ia approximar-se de Xavier quando o Sr. Gaubert reteve-o bruscamente:
— Escute! Escute! disse com autoridade.
— Ah! fui mau e ingrato! paguei tuas bondades com desgostos! corripondi á tua ternura pela indiferença! Minhas faltas affligiram-te a vida, e meu crime...
Xavier não pôde concluir, os soluços embargavam-lhe a voz.
O Sr. Gaubert deixou passar a tempestade e

apertou de maneira significativa o punho do commissario de policia.
— Xavier continuou:
— E era por dinheiro! esse dinheiro maldito, que eu gastava em loucuras, em depravações, por elle transtornei a tua felicidade! Dinheiro! Querias-o para as minhas ceias, para meus cavallos! queria-o para o jogo! Perdão, perdão, meu pae, ou morro a teus pés... Oh! nunca poderás mais dizer-me que a tua bondade esquece tudo, no seio da eternidade; tudo, até... Ah! estor realmente amaldiçoado!...
O juiz instructor murmurou ao ouvido do Sr. Obry:
— Vamos sair sem barulho.
Apenas o Sr. Gaubert achou-se de novo no gabinete, bateu em um tympano.
Baptista appareceu.
— Tenho novos esclarecimentos que pedir a Mlle. Sabina; peça-lhe que venha aqui...
Depois quando Baptista sahiu:
— Sr. Obry, disse o juiz instructor, nossa missão parece-me que se simplifica muito.
— Acredita?
— O senhor mesmo que pensa?
— Eu? Não, juro-lhe que nada!
— Está enganado! A idéa que me persegue ha

alguns momentos, também lhe atravessou o espirito.
— E' impossivel! disse Obry.
— Tudo é possivel! Ainda sois moço! Haveis de chegar ao mesmo gráo de scepticismo que eu? Sabina entrava, o magistrado calou-se.
— Minha senhora, disse o Sr. Gaubert, em semelhante negocio, tudo contribue para que a justiça se esclareça... E' mister que nos seja conhecida perfeitamente a vida intima desta casa, os seus habitos, para guiar-nos nas averiguações e diligencias. Nada tema, mas nada dissimule! o seu dever é dizer a completa verdade; deve ser a senhora a primeira a desejar a punição do culpado.
— E' tamanha a minha dôr, que não posso cuidar na vingança.
— Em que situação de espirito estava seu pai, quando o viu pela ultima vez... não tinha soffrido algum desgosto?
— Com effeito, senhor; mas um desgosto passageiro... tratava-se de pouca cousa... meu pai era tão bondoso...
— Tratava-se, não é, de um pedido de dinheiro do Sr. seu mano?
— E' verdade.

(Continua).

REVISTA DA SEMANA

Edição semanal illustrada do JORNAL DO BRASIL

Redactor-gerente, DR. CANDIDO MENDES — Redactor-chefe, DR. FERNANDO MENDES DE ALMEIDA — Director-technico, GASPAR DE SOUZA

Anno I. — N. 33

DOMINGO, 30 DE DEZEMBRO

Numero: 500 réis

A SEMANA EM REVISTA

DIGAMOS o ultimo adeus ao seculo que finda e desaparece envolvido na mortalha do tempo.

As suas luzes vão-se apagar, como as scintillações tremulas das estrellas quando no horizonte se desenha o primeiro sorriso da madrugada radiante.

A comparação póde ser banal, mas é verdadeira.

Effectivamente, se no seculo XIX surgiram grandes invenções; genios pujantes deslumbraram o mundo; conquistas sociaes gloriosas foram alcançadas tranquillamente ou revolucionariamente e o progresso se dilatou por todos os angulos da terra, é certo tambem, que o sol da civilização não poude espantar as trevas da noite do barbarismo, que se estendeu sobre as nações do globo, como um pesadelo de sangue derramado em lutas deshumanas entre exercitos numerosos, ou gotejante dos punhaes affiados na pedra bruta do anarchismo, ou vertido pela inconsciencia conquistadora do forte contra o fraco, da pusilanimidade contra o heroismo, do arbitrio contra o direito.

A par de maravilhosas descobertas e do aperfeiçoamento de outras que vieram de tempos remotos, tivemos a carnificina de Sedan; se o genio de Victor Hugo assombrou a humanidade, o punhal traiçoeiro de Caserio Santo feriu de morte o coração da França e enlutou todos os povos; se o catholicismo na Italia, depois da tomada de Roma pelas tropas garibaldinas attingiu ao seu apogeo,

irradiando-se do Vaticano por todo o mundo como facho de luz universal, o revólver de Caetano Bresci, n'um desfechar sinistro, fez tombar o corpo do monarcha magnanimo, Humberto I, que era um rei sem grandezas, liberal, popular, garantia da paz que difficilmente se tem procurado manter no Velho Mundo; se da casa da Austria tem sahido os soberanos mais queridos, mais amados, mais dignos do respeito e do amor de seus subditos, a arma homicida de Lucchesni varou o peito nobre da desgraçada Imperatriz Elizabeth; se as fulgurações do espirito immortal de Gladstone illuminaram o vasto theatro da politica ingleza, o maior crime foi praticado contra um povo livre, que ainda combate encarnicadamente pela conservação da sua independencia; se a Hespanha gloriosa no concerto das nações occupou sempre posição sympathica, procurando a felicidade geral, teve de vergar-se á violencia de um paiz poderoso, que se apoderou das suas mais ricas colonias, depois de uma guerra desigual em que foram praticados tantos actos inuteis de heroismo; se as forças aliadas procuram implantar a civilização na China, ao mesmo tempo se combinam para a partilha daquelle immenso e rico territorio; se entre nós

realizou-se entre flores e entusiasmo indescritivel a grande reforma da extincção do escravagismo, mais tarde foram ensopadas de sangue as ilhas verdejantes da Guanabara, os precipicios do Paraná e as fortalezas de Santa Catharina, perdurando ainda hoje a selvageria que mata um innocente e asphyxia uma desgraçada...

Seculo das luzes e trevas! Digamos adeus a elle, sem saudades.

Que o outro, cujo inicio será na proxima terça-feira derrame sobre o orbe os beneficios da civilização, como outr'ora cahiu do céu o maná delicioso que alimentou o povo de Moysés.

BOM PLANO

— Não posso ir! Minha mulher é uma barba-
ridade de ciúme; difficilmente acreditaria que eu
sahisse á noite para uma ceia entre amigos.
— O que, homem! Não ha nada mais facil do
que enganar uma mulher...
— E' que não conheces a minha.
— Seja ella a mais terrivel das mulheres ciu-

mentas, eu me incumbirei de aplinar as difficuldades. Has de ir á nossa ceia.

— Como?

— Facilmente. Vai cedo para casa, como quem está fatigado, pretextando que tiveste muito trabalho durante o dia. Conversa com tua mulher amigavelmente, dizendo-lhe que a tua clinica tem augmentado dia a dia e te sentes na impossibilidade de attender a tantos chamados. Depois deita-te e finge adormecer logo. A's 11 horas irei bater á tua porta. Um caso urgente, ao acaso—parto, congestão cerebral, outro qualquer que me vier á cabeça na occasião. O resto fica por tua conta e iremos á ceia tranquilla e descansadamente.

— Bella idéa! Aceito o alvitre. Então, ás 11?

— A's 11 horas, sem falta.

— Não posso mais! Chamado daqui, chamado dali, e isto todo dia! A está hora estou n'este estado—corpo alquebrado, sem appetite... E' um horror!

— Mas, meu negro! por que não procuras um collega que te auxilie?

— Ora, um collega! Podia não ser da confiança do doente... Ah! está!

— Isso é verdade...

— E' um horror!

— Queres jantar já?

— Comer, se não tenho fome?! Não quero... Vou deitar-me e não me levanto nem que venha chamado do presidente da Republica.

Onze horas da noite.
Pam! Pam! Pam!

— Quem é?

— Desculpe-me minha senhora! Mas trata-se de um caso urgentissimo! Minha mulher está em perigo de vida. Parto laboriosissimo! Só o Dr. Anacleto poderá salvar-a!

Oh! pelo amor de Deus! Diga-lhe que o espero, afflicto! Um minuto de demora seria fatal.

— Anacleto! Meu querido Anacleto!

— O que é, Amalia?

— Um chamado urgente...

— O que? Eu sahir agora? Estás doida! Dize que não estou em casa.

— Mas, trata-se de um parto laborioso. Tem compaixão da pobre, que talvez morra se não chegares a tempo para salvar-a.

— Meu Deus! Meu Deus! Isso será castigo? Nem dormir posso mais! Não vou! Não vou!

— Vai, meu velho! Tem pena da infeliz!...

— Que massada! Só porque me pedes farei esse sacrificio. Levantou-se, vestiu-se e sahio.

Meia noite, na Maison Desiré. Menu excellente. Enthusiasmo; muitos brindes; gargalhadas estrepitosas.

Duas horas da manhã. Anacleto entra em casa.

— Então, meu negro, salvaste a pobre?

— Que parto difficil! Como estou fatigado! Felizmente a mulher está livre de perigo.

Hektor Cordovil.



OS THEATROS

Houve tempo em que se affirmava que o *café-concerto* era uma planta exótica que não podia crescer e medrar em nossa heroica Sebastianópolis.

Entretanto, quem estudasse com cuidado um certo grupo, aliás bem numeroso, de espectadores, era forçado a reconhecer que o theatro não era para elles senão um verdadeiro *café-concerto*, de cujo programma apenas prestavam attenção aos numeros de seu agrado.

Um exemplo só:

Estava em scena a bella revista de Souza Bastos — *Sal e Pimenta*. Começava o lindo e variado quadro do armazem de novidades e a sala enchia-se toda, os que estavam no grupo agrupavam-se pelos corredores. Terminava esse quadro e todos se affastavam logo, para voltarem em outras scenas que chamavam a sua attenção.

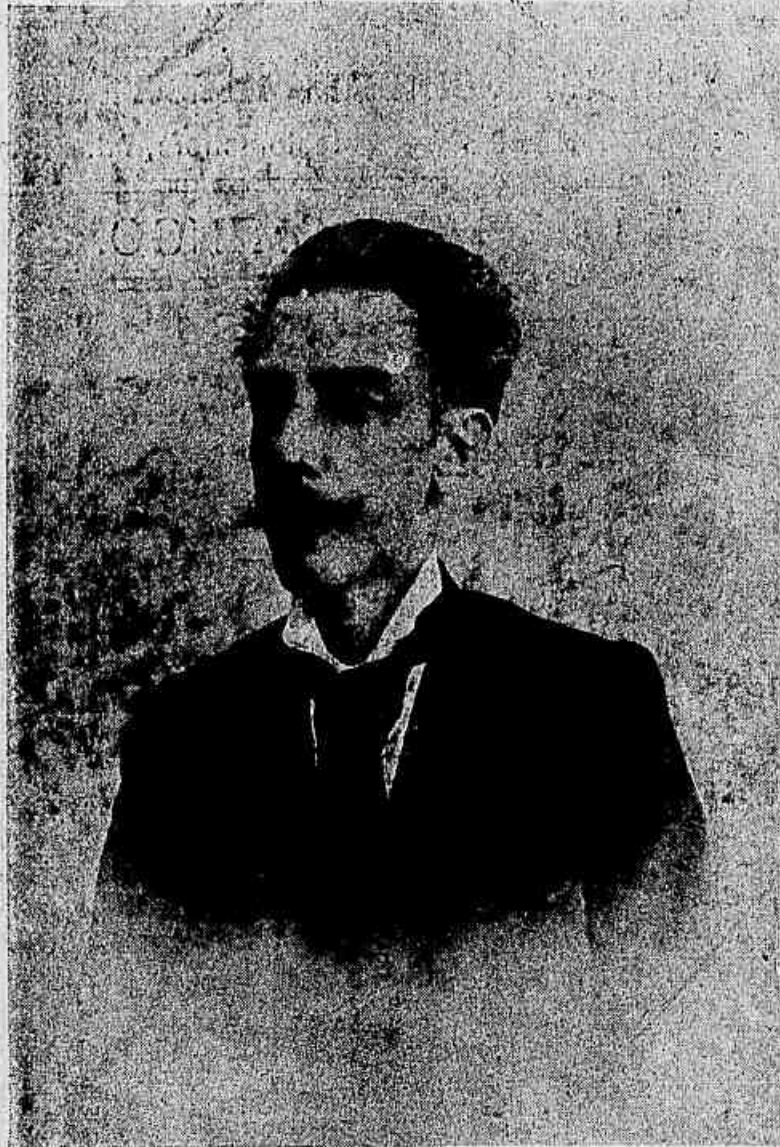
Como quer que seja, o *café-concerto* é hoje o prato do dia favorito ao paladar dos cariocas e com o *Moulin Rouge*, que se inaugurou sabbado, temos hoje tres casas de espectaculos destinadas a esse genero, todas sempre concorridas e porfiando em melhor servir os seus habitués.

A VIDA SOCIAL
BODAS DE PRATA

D. CLOTILDE A. COSTA

que hoje, 30 de Dezembro de 1900, completam vinte e cinco annos de casados.

O Sr. F. Arthur Costa, estimado secretario da redacção do *Jornal do Brasil*, é um dos mais considerados trabalhadores na imprensa brasileira. Especialmente no *Diario de Noticias* e no *Jornal do Brasil*, Arthur Costa alcançou reputação de infatigavel e completo jornalista. Do seu abençoado consorcio existem seis filhos, dos quaes dous varões e quatro senhoras. Arthur Costa é actualmente tambem correspondente de *La Prensa*, de Buenos Aires e do *Commercio do Porto*.



F. ARTHUR COSTA

Ha muito quem entenda que vem dahi um |

— E' verdade! Vivem como Deus com os

grande mal para os theatros. Não julgamos tanto assim.

Em Paris, que é a cidade do mundo onde mais theatros funccionam, o numero de casas de concertos e attracções é avultadissimo.

O que faz mais concorrer o publico aos divertimentos é exactamente o numero e a variedade delles.

Não ha empresario no Rio de Janeiro que não saiba que o dia mais difficil de apanhar uma enchente é exactamente aquelle em que o seu theatro funciona sósnho.

Façam face aos *café-concertos* com boas peças e bons artistas e todos ganharão dinheiro.

As novidades da semana foram estas:

Despediu-se a companhia dramatica Lucinda-Christiano;

Tem dado excellentes funcções a companhia equestre e zoologica Holmer, que funciona no S. Pedro;

No Recreio continuam os espectaculos populares, até a apparição da celebre *Inana*.

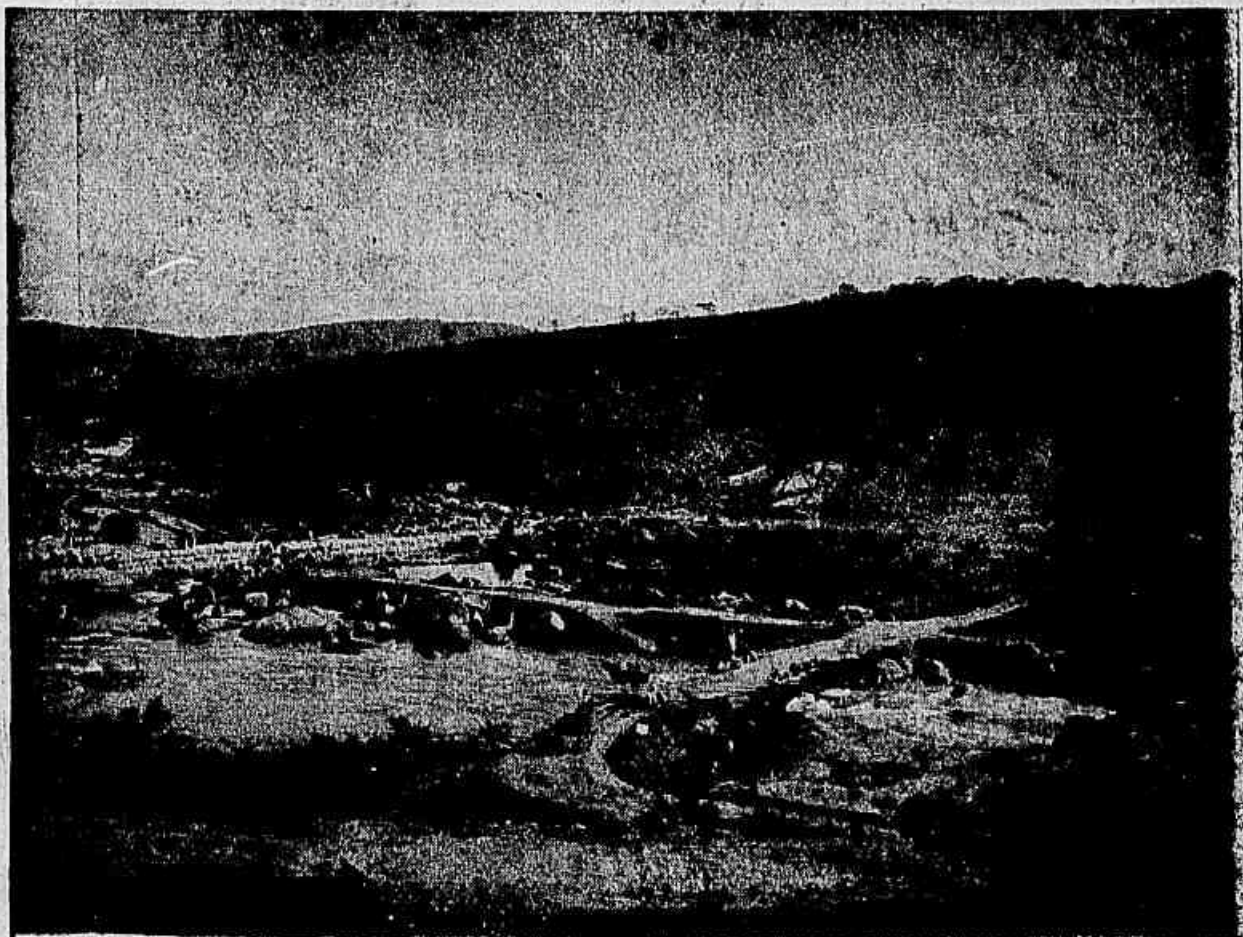
P.

DOUS GENIOS IGUAES

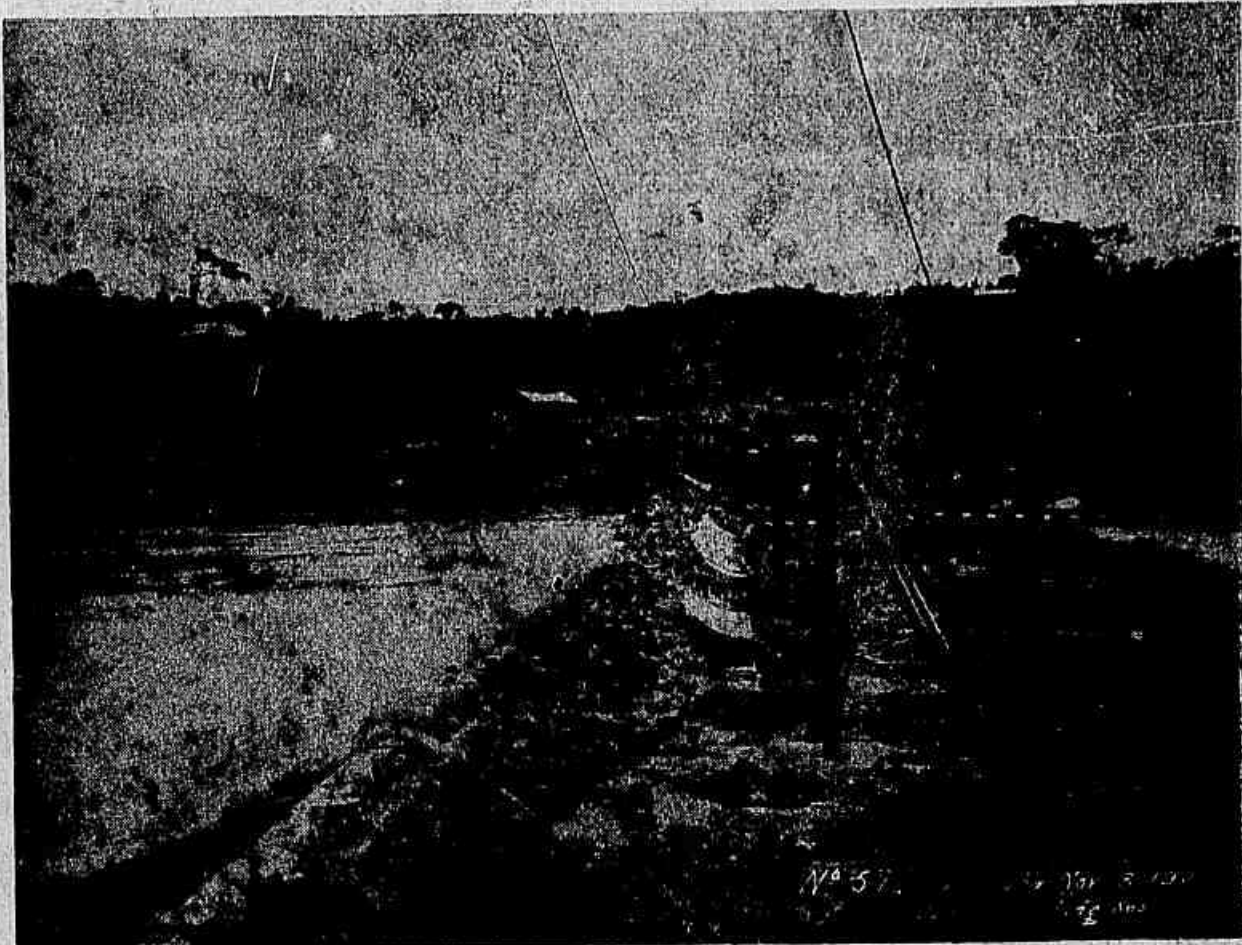
— Nunca encontrei um casal como aquelle!

FACHADA DA CAPELLA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO,
EM BOTAFOGOINTERIOR DA CAPELLA DA IMMACULADA CONCEIÇÃO,
EM BOTAFOGO

OS BONDS ELECTRICOS EM S. PAULO (Continuação do n. 32)



TRABALHOS DE CAPTAÇÃO D'AGUA PARA AS OFFICINAS DE ELECTRICIDADE



TRABALHOS DE ENCANAMENTO D'AGUA PARA AS OFFICINAS DE ELECTRICIDADE

anjos. Aquillo não é uma casa de familia, é um seio de Abrahão!

— Felizes, elles! Nada lhes falta, nada os incommoda; a carestia da vida não lhes altera a invejavel paz de espirito de que dispõem!

— Casar assim, vale a pena.

— Mas são raros os casamentos que se possam comparar áquelle.

— E para cumulo de felicidade não têm filhos!

— Tudo, tudo concorre para aquelle bem estar constante.

— Constante até á hora presente; de um momento para outro a sorte pôde mudar e a tremenda fatalidade arrastará sobre elles o manto dos desgostos e dos pezares.

— Emfim, Deus os abençoe na continuação de tanta felicidade e a mim não me desampare.

— Também faço iguaes votos.

— E dizem que dous genios iguaes não fazem liga, hein?

— E' verdade!

— Sim, mas tu dissesse que elles não têm filhos.

— E' exacto.

— Antes tivessem um genio differente!

Tataco.

Notas recolhidas

— E pôde-se contar com elle?

— Tanto quanto se pôde contar com um botão de camisa pregado por qualquer lavadeira.

Entre bohemios:

— Se possuisses a fortuna de Rotschild, o que fazias?

— Eu antes queria que tu me disseses o que é que Rotschild faria se se visse nas minhas circumstancias.

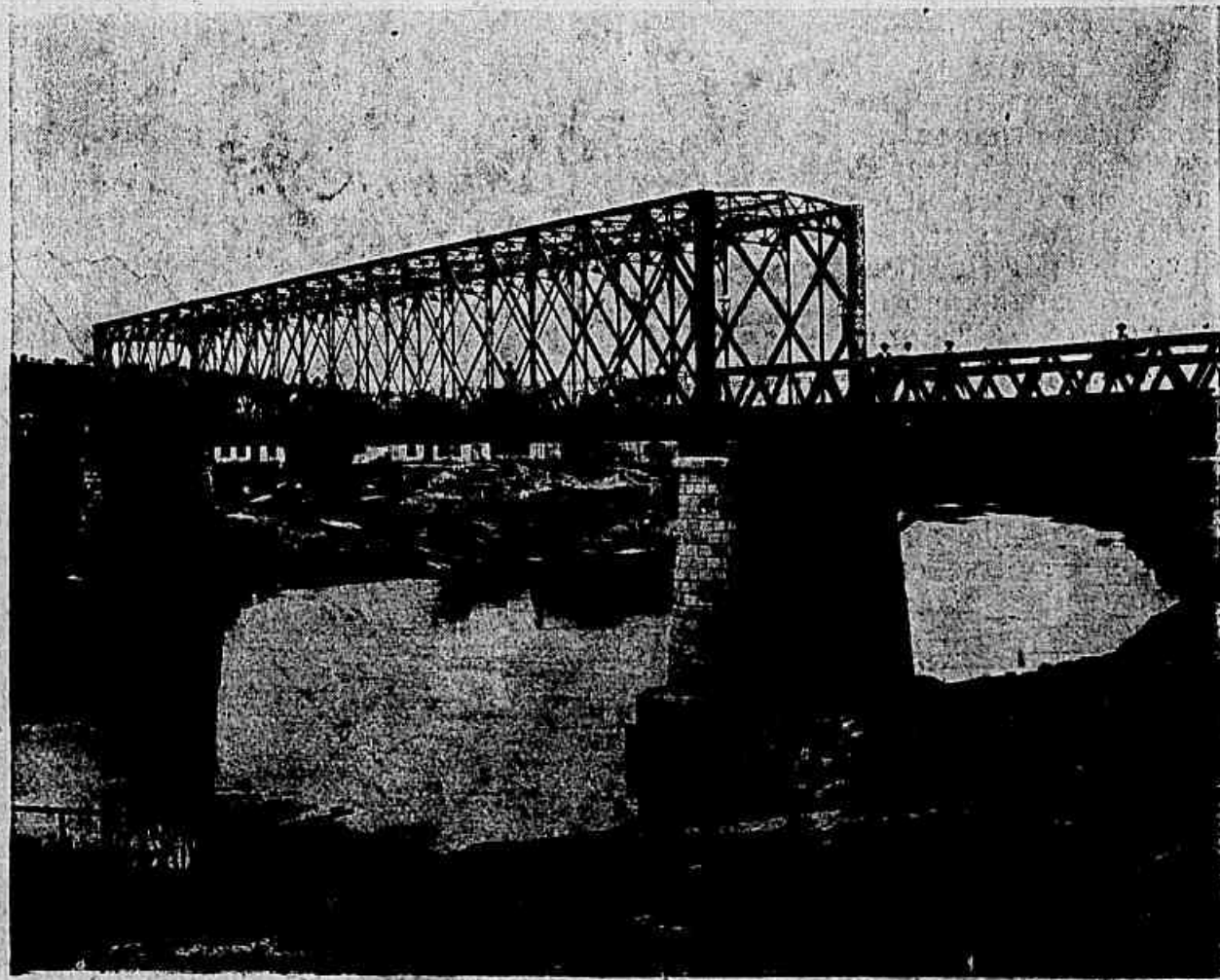
Faber Filho.



NAPOLEÃO DE OLIVEIRA



TRECHO DA RUA QUINZE DE NOVEMBRO, EM CURITYBA



PONTE SOBRE O RIO NEGRO, NO ESTADO DO PARANÁ

A MULHER DE SENECA

PAULINA, joven romana, superior a todas as do seu tempo, pelas vantagens da fortuna e da natureza, tinha recebido uma educação nobre e acabada, digna do seu alto nascimento e juntava a um juizo solido a um caracter doce e tratavel, espirito vivo e jocoso que fazia ambicionar a sua convivencia. Era, finalmente, uma das mais amaveis pessoas de Roma. Casou com Seneca, antigo mestre do imperador Nero. Enquanto aquelle philosopho tinha o dissabor de ver transformar-se em outros tantos vicios as virtudes que procurou implantar na alma de seu discipulo, a sua digna esposa era a alegria de seus dias, e entre os numerosos beneficios que recebera da munificencia imperial, o coração de Paulina era o mais precioso thesouro. Nas cartas que elle escrevia a seus amigos vê-se o apreço em que elle tinha esse thesouro. Paulina correspondia á ternura de seu esposo, e amava-o com ardor sincero.

Seneca, querendo usar da autoridade que tinha tido sobre Nero quando moço, julgou poder contel-o com a mesma energia nos excessos que começou a commetter apenas subiu ao throno dos Cesares. A verdade não agradou ao senhor do mundo. O sabio que advogava a causa da humanidade incorreu no odio do tyranno. O ingrato Nero jurou perder quem o havia educado, e, por um resto de complacencia, enviou-lhe ordem para que escolhesse o genero de morte que queria.

O mestre recebeu essa sentença sem mostrar a minima sorpresa, e com a tranquillidade d'alma de um verdadeiro estoico. Ordenou a seus escravos que preparassem um banho e depois de entrar n'elle, fez abrir as veias para que sua vida acabasse lentamente com seu sangue.

Paulina estava presente a essa triste scena, debulhada em lagrimas e manifestando por seus profundos suspiros a afflicção e dôr que sentia. Mas, expulsando de seu coração tristezas inuteis, resolveu associar-se á sorte de seu esposo e acompanhá-lo ao tumulo com o mesmo genero de morte.

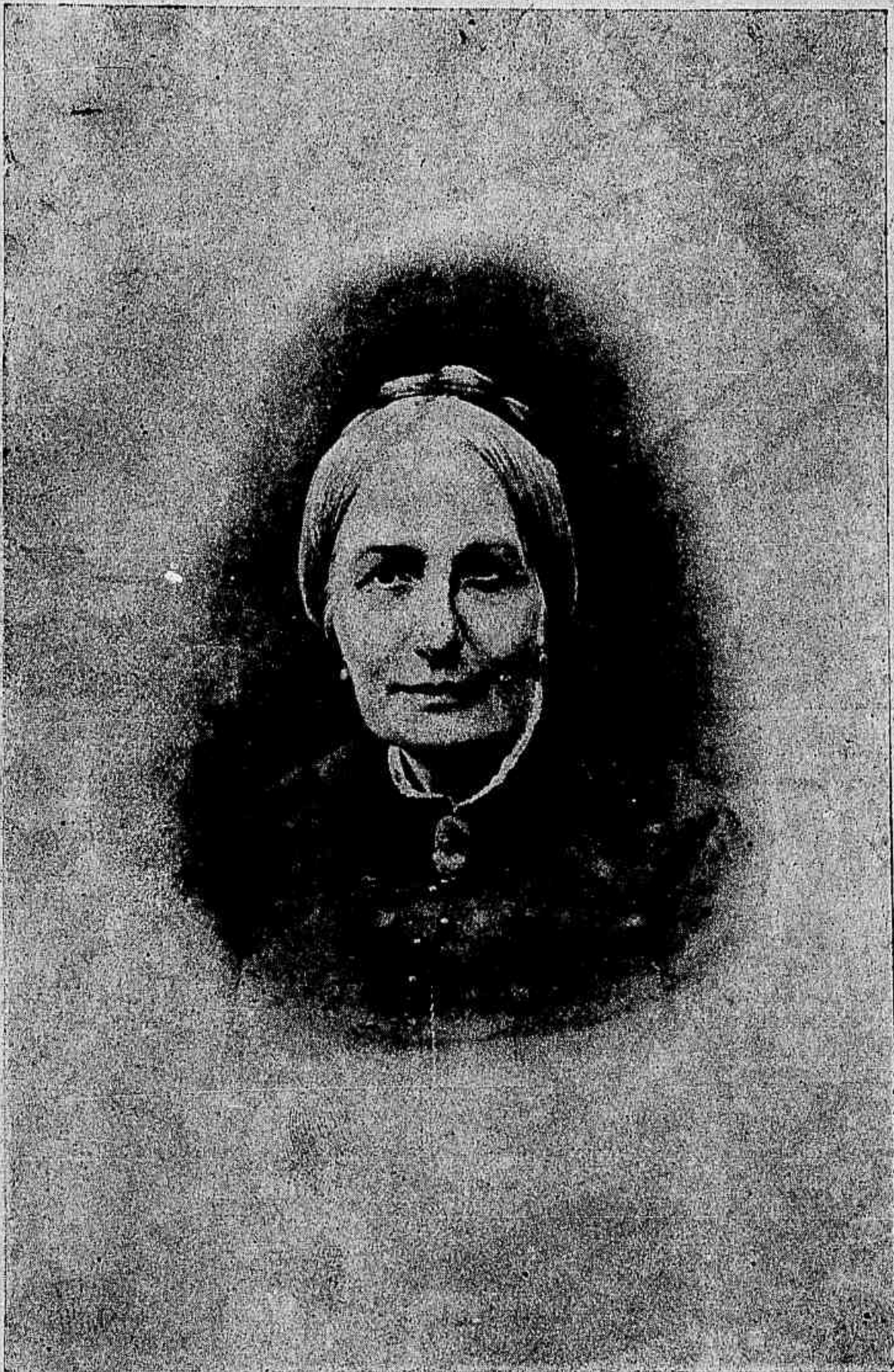
«Se os laços de amor nos uniram, disse ella, tambem a morte não nos ha de separar.» Da mesma maneira que seu marido fez preparar um banho e mandou imperiosamente que lhe abrissem as veias, o que foi executado. O executor das vontades de Nero, que assistia a esse espectáculo, correu a annunciar ao imperador o que se passava. «Paulina não me offendeu, disse o principe; não foi condemnada a morrer; ide immediatamente e fazei-lhe atar as suas veias». O

soldado voltou para obedecer ás ordens de Nero, e immediatamente fez tirar do banho a generosa esposa, que por este modo conservou a vida, enquanto o esposo a perdia a seu lado.

Desde então as brilhantes rosas que coravam as mimosas faces de Paulina desapareceram para sempre e deram lugar a uma constante pallidez occasionada pela quantidade de sangue que tinha



AS COMMEMORAÇÕES DA SEMANA



D. THEREZA CHRISTINA, a Mãe dos Brasileiros

Finada Imperatriz do Brasil, virtuosa e distinctissima consorte do Sr. D. Pedro II. Era filha de Francisco I, rei de Nápoles, onde nasceu a 14 de Março de 1822. Casou-se em Nápoles por procuração, representando o Sr. D. Pedro II, o conde de Syracuse. A 14 de Setembro do mesmo anno desembarcou no Rio de Janeiro recebendo a bênção matrimonial na Capella Imperial. Pela grande estima que o povo lhe tributava e pela sua caridade sem limites foi cognominada a *Mãe dos Brasileiros*. Proclamada a Republica em 1889 acompanhou com toda a coragem e dignidade o seu augusto esposo ao exilio. Morreu na cidade do Porto, em Portugal, a 28 de Dezembro de 1889, sendo seu corpo embalsamado e depositado em S. Vicente de Fóra, em Lisboa.

perdido, pallidez interessante e gloriosa, que tornava ainda mais bello esse nobre modelo da virtude conjugal, que recordava a todos que a viam aquelle ardente amor por seu esposo e a coragem que tinha mostrado em não lhe querer sobreviver.

A AGUA

Todo o mundo conhece os perigos que correm os consumidores de agua insalubre ou não potavel; mas o que geralmente ignoram é que a analyse de uma porção de agua isolada nada ou quasi nada prova senão a respeito da amostra analysada. Está, com effeito, demonstrado por todos os autores que se occuparam da agua que sua composição pode variar consideravelmente mesmo durante um só dia, pois, dependendo do solo e do estado da atmosphera, está sujeita a mudar de um instante para outro. Essa verdade, diz o Dr. Malmejac, tão facil de reconhecer por quantos se dão ao estudo da agua, é difficil de fazer-se aceitar pelos leigos em tal materia. Parece á primeira vista que a agua deve sempre ter a mesma composição; mas tal supposição é um engano completo.

Poderia ser acceptavel essa asserção, continua o mesmo autor, se a agua fosse perfeitamente resguardada em todo o seu percurso, se a sua captação fosse completamente irreprehensivel; mas tal não se dá. Para chegar-se a um resultado satisfatorio seria necessario guardar com todo o rigor o

perimetro do ponto da captação; seria para de-sejar que a lei interviesse com mais severidade n'este assumpto que tão de perto se relaciona com a saúde publica. Apesar do que se tem publicado a esse respeito ha ainda muitas pessoas que estranham que duas analyses da mesma agua, feitas em épocas differentes, dêem resultados diversos; não podem conceber que uma agua boa no verão seja má no inverno, e vice-versa. Supponhamos que um perito é chamado para analysar a agua de uma fonte situada a certa profundidade sobre alluviões cobertas de terra cultivada. Feita a primeira analyse depois da colheita a agua pôde ser dada como boa. Essa conclusão prova simplesmente que, no momento em que tal amostra foi tirada, a agua era boa; mas se as condições exteriores se mudarem, a composição da agua também ha de variar com maior ou menor rapidez, segundo estiver mais ou menos resguardada. Se, depois da estrumação ou das chuvas, o mesmo perito for fazer essa experiencia sobre agua tirada da mesma fonte, ella será provavelmente declarada má. O que se terá passado então? Na occasião da primeira analyse, muito tempo depois da estrumação do solo, as materias organicas ahi depositadas tinham sido pouco a pouco transformadas no solo e na pro-

cessiva ou pela presença de grande quantidade de materias organicas. Ainda mesmo uma agua julgada excellente pela analyse chimica pôde conter um certo numero de germens.

Não entramos agora na discussão technica desses factos; mas devemos dizer que esta contradicção não é senão apparente.

Com effeito, quando estão incumbidos dous peritos de uma analyse d'agua, um chimico e outro bacteriologista, nenhum delles pôde por si só recomendar ou condemnar a agua, pois das duas conclusões, uma completando a outra, é que se tira o verdadeiro resultado da analyse.

Uma parte dos resultados para ella necessaria é adquirida pelo chimico; a outra pelo bacteriologista; estando, portanto, ambos na impossibilidade material de fornecer um dado definitivo, não possuindo os elementos necessarios para a sua conclusão. Por isso, são elles obrigados a tirar as suas conclusões sobre uma parte da analyse e não sobre uma analyse toda.

Disso resultam as apparentes contradicções, não sendo extranhavel que duas analyses, uma chimica e outra bacteriologica, dêem resultados differentes, pois que não são mais do que as partes differentes de uma mesma analyse.

Toda a vez, portanto, que os resultados das analyses forem oppostos, deve a agua ser rejeitada.

A ORIGEM DOS BRINCOS

UMA revista ingleza conta sobre a origem dos brincos uma lenda arabe bastante curiosa.

O patriarcha Abrahão teve alguns desgostos caseiros. A esposa, a velha Sara, tinha ciumes de Agar, a mãe de Ismael, e Abrahão debalde se esforçava para a socegar. Um dia Sara fez um juramento terrivel.

« Não terei um momento de descanso, disse, enquanto não molhar as minhas mãos no sangue de Agar ».

O patriarcha sentiu-se cada vez mais desgostoso. Que fazer diante daquelle juramento! Por fim lembrou-se de um subterfugio.

Os antigos eram ferteis em expedientes.

Abrahão furou as orelhas de Agar e disse a Sara que molhasse as mãos no sangue que dellas corria. Mas Agar chorava e o patriarcha para a consolar, lembrou-se então de aproveitar os orificios feitos nas orelhas para n'ellas dependurar duas soberbas argolas de ouro. Assim se inventaram os brincos que ainda hoje usam as mulheres.



S. EX. REV. MONSENHOR LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITTO, BISPO ELEITO DE OLINDA

CHRONICA DA ELEGANCIA

PARIZ, 1 de Dezembro de 1900.

N'um grande jantar de cerimonia, a que assisti ha tres dias, sustentei larga e acalorada discussão com um distincto engenheiro de minha amisade.

Mostrava-se elle revoltado contra meia duzia de senhoras que exhibiam collos e braços deveras indignos de serem assim exhibidos ás irradiações da luz electrica.

Eu argumentava em sua devesa, assegurando que ellas eram apenas umas victimas disso que se chama etiqueta, e o meu adversario affirmava que a vaidade e só a vaidade era a responsavel por aquelle delicto contra o bom gosto dos homens presentes.

Confesso aqui, muito á puridade, que, no intimo d'alma, concordava em genero, número e caso com o meu antagonista, e que, só por amor á classe, alimentei aquella entusiastica polemica.

Hontem, indo ao theatro, ainda mais me convenci da verdade das palavras do notavel engenheiro, e isso determinou a escolha do thema da presente chronica.

Em toda a sala estavam apenas sete senhoras decotadas, e destas, duas apenas exhibiam cousas dignas de ser vistas.

Mas, Deus do Céu ! quando é que a creatura humana ha de chegar a conhecer-se ?

Pois os espelhos daquellas cinco infelizes não lhes dizem, não lhes aconselham que aquillo não é digno de ver a luz do dia ?

A primeira, a principal, sen'õ a unica regra da moda, da elegancia e do bom gosto consiste em ser ou parecer o mais formosa possivel.

Dahi a conclusão logica : — mostrar e fazer valer o que é digno de ser notado e esconder cautelosamente o resto.

Colinette.

VIGILIA DOLOROSA

(Do Evangelho da Alma)

A SANTA familia caminhara todo o dia, e no horizonte começavam a alvejar as casas de Nazareth, como um bando de pombas em repouso, — quando a noite surpreendeu-a em meio de um bosque.

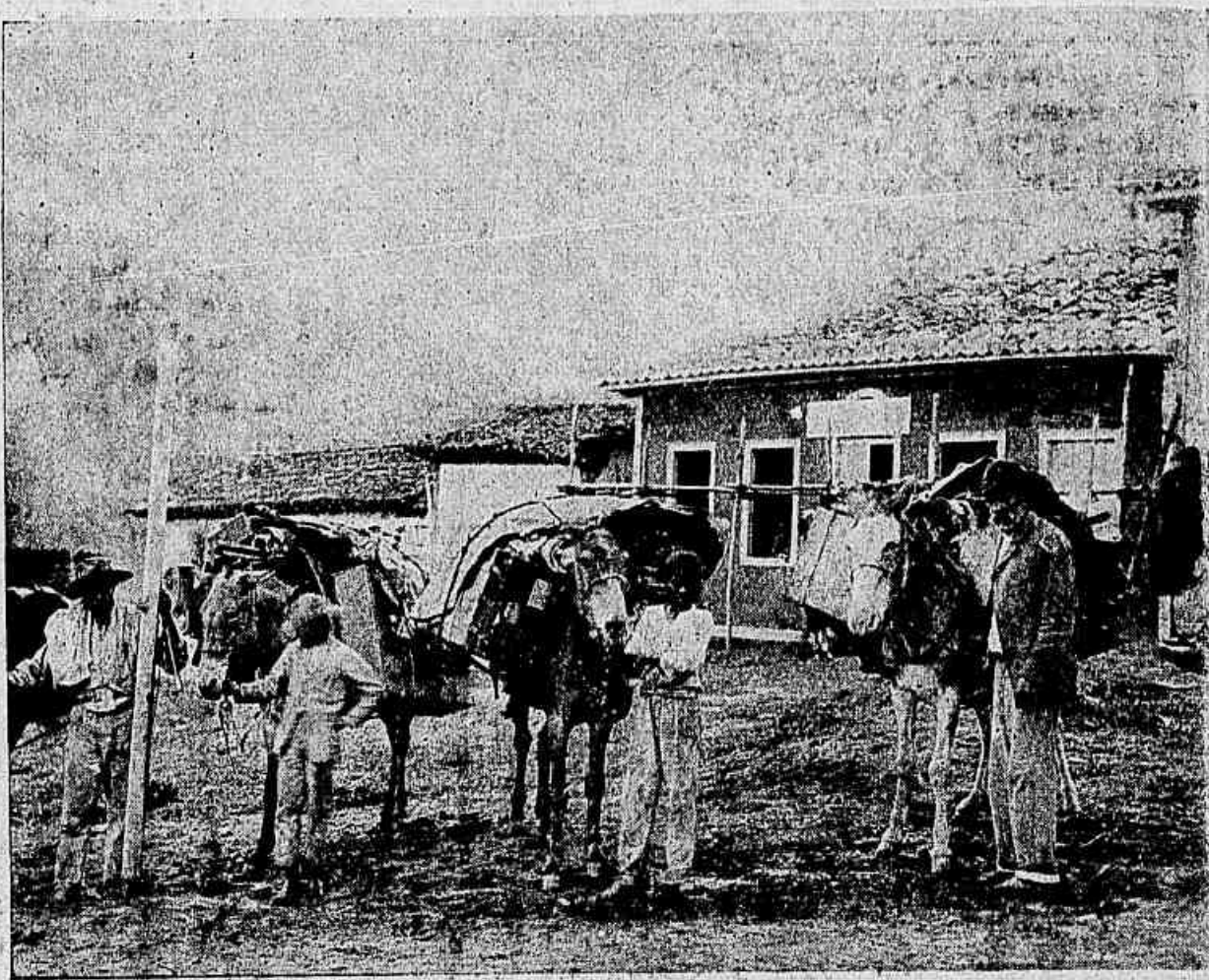
Maria aconchegou mais ao seio o Divino Jesus, e voltando-se para o casto esposo, disse :

— José, fiquemos por aqui. Não é prudente continuarmos a jornada. Estamos quasi ás portas de Nazareth, e tu bem sabes que nos seus arredores vagueiam hordas de malfeitores.

— Sim, Maria ; seja como dizes, respondeu-lhe o santo ancião. Aquelle frondoso sycómoro será a nossa tenda.

Poucos instantes depois, Maria e José rendiam graças ao Altissimo pela feliz viagem até áquelle ponto. José envolveu-se então no seu longo manto, e recostando-se nos arreios da jumentinha que conduzia Maria, não tardou a adormecer.

A mãe de Jesus, porém, velava. Todas as peripicias daquela penosa jornada tomaram vulto em



A TROPA DE UM CAIXEIRO VIAJANTE CONDUZINDO AS SUAS AMOSTRAS, NO INTERIOR

sua imaginação e, diante dos seus olhos, — como em uma perversa miragem, — reviu-se amamentando o Divino Jesus, ouvido attento ao menor rumor, sempre temendo cahir nas mãos dos ferozes soldados do Tetrarcha da Judéa ; recordava-se de que, uma vez, bandos de aves vieram pousar na grotta em que se abrigara, e ahi desferiram inspi-



APOTHEOSE DE D. ANTONIO DE MELLO
no dia 9 de Novembro no theatrinho do Seminario Episcopal de S. Paulo

rados cantos como saudações ao Redemptor que brincava em seus braços; recordava-se mais que, ao sahir de Bethlem, florião os campos á sua passagem, e que, uma tarde, Jesus tendo fome, uma tamarreira curvou-se até o solo, offerecendo-lhe o mais saboroso cacho.

Tantas maravilhas, a quem attribuir?

Ella, era simplesmente a serva do Senhor, — o lyrio que reflectira os raios do Sol divino, enquanto que Jesus, era Deus feito homem, por uma graça especial nascido de uma pobre mulher!

Tranquillamente dormiam José e o Divino Filho de Maria.

Como toda a mãe extremosa, Maria, contemplando a Jesus adormecido em seus braços, pensava no futuro que estaria reservado a esse celeste fructo da Divina graça, quando, — através do véo com que o cobrira, viu desenhar-se o seu vulto já homem, viu-o trahido e negado por um discipulo, negado por outro; viu-o preso, e por impiedosos algozes arrastado á barra do tribunal como um criminoso; viu-o escarnecido, flagellado, arrastar a pesada cruz, finalmente assistiu erguerem-no n'esse affrontoso madeiro, entre dous bandidos, e expirar, — não sem ter antes perdoado aos seus verdugos!... E era Deus!

Não pôde então a desolada mãe conter uma lagrima, e elevando os olhos aos Céos:

— Senhor, disse, — (e o seu soffrimento era sem igual); Senhor, que mal te fez o meu Jesus? Elle é pequenino como uma rola, formoso como um dia de primavera... Que mal te fez? Tu, que lês nos corações, vé o meu e dize se ha mulher que mais soffra do que eu?

Impressão e presa de um terror, Maria accorda Jesus e fitando-o amoradizivamente exclama:

— Jesus, meu filho. Porque commettes, tu que és o enviado de Jehovah, porque consentes que tua mãe soffra tanto?

O divino infante então, pôz-se em pé e rodeando com os delicados bracinhos o pescoço de Maria, segredou-lhe:

— Mãe querida. Assim está escripto. Soffri para redimir.

Quando, ao alvorecer, a santa familia entrava em Nazareth, Maria reparou em uma formosa criança que brincava ao collo de esbelta mulher.

Vendo-a tão attenta ás traquinices do fructo do seu amor, tão despreoccupada do que lhe poderia acontecer, feliz e orgulhosa de seu thesouro, Maria pensava:

— Feliz creatura... Não pôde avaliar a minha dôr, porque não lhe é dado antever o futuro do filho querido...

Julio Reis.

Out. — 1900.

LANÇADA AO MAR

DESENGANADA pelos medicos, o Dr. Xavier fôra o unico que aconselhara uma viagem longa para o restabelecimento da enferma.

— O caso era gravissimo, dizia, mas, se seguissem o seu receituário, talvez fosse possível a salvação da pobre moça.

Alzira chamava-se ella. De uma formosura escultural, muita pallida, sob lençoes alvissimos, offegante, olhar sem brilho, fronte fria e humida, parecia não dispor de muitas horas de vida.

O noivo a seu lado, triste, muito triste, assistia hora a hora, minuto a minuto ao desmoronar de todas as esperanças de um porvir de venturas, vendo fugir as illusões derradeiras da sua mocidade n'aquella agonia que supplicia a infeliz doente — anjo que não devera baixar á terra para alar-se tão depressa ao céo, deixando no seu voo um rastro de saudade inextinguivel.

Os paes della resolveram obedecer ás prescripções do Dr. Xavier. Tomaram passagem para a Europa e em magnifico vapor transatlantico lá-se foram á procura de salvação para a infeliz criança, que exigiu a companhia do noivo durante a viagem.

— Não queria morrer longe d'elle.

O seu ultimo beijo seria o primeiro do seu noivado.

Cinco dias depois, Alzira morria repentinamente de uma syncope cardiaca, sem proferir uma palavra, sem fazer um só gesto, como uma rôla na floresta quando attingida certamente pelo tiro do caçador.

O desespero dos que a acompanhavam subiu ao auge.

O cadaver foi lançado ao mar e quando o noivo o viu desaparecer nas profundezas das ondas, n'um desvario afflictivo, totalmente allucinado, julgou que as espumas formadas pelo baque do corpo inanimado eram as flores de laranjeira da sua capella nupcial, da sua querida Alzira, a desfolhar-se para sempre, para sempre...

Flavio Roberto.

ESCRUPULO

A CONSCIENCIA lhe dizia que aquillo não podia continuar assim!...

Que noites de insomnia ella não passou sciando no caso!...

Uma voz intima lhe assegurava que ella tambem era cúmplice daquella falta, e isto a atormentava de tal fórma que não alcançava ter um momento de socego.

Não!

A moral, a religião, o pudor não deviam ser offendidas tão gravemente!

E em suas orações pedia forças para tentar a grande obra e vencer a serpente maldita, que fôra sem duvida a responsavel, de tamanha inconveniencia.

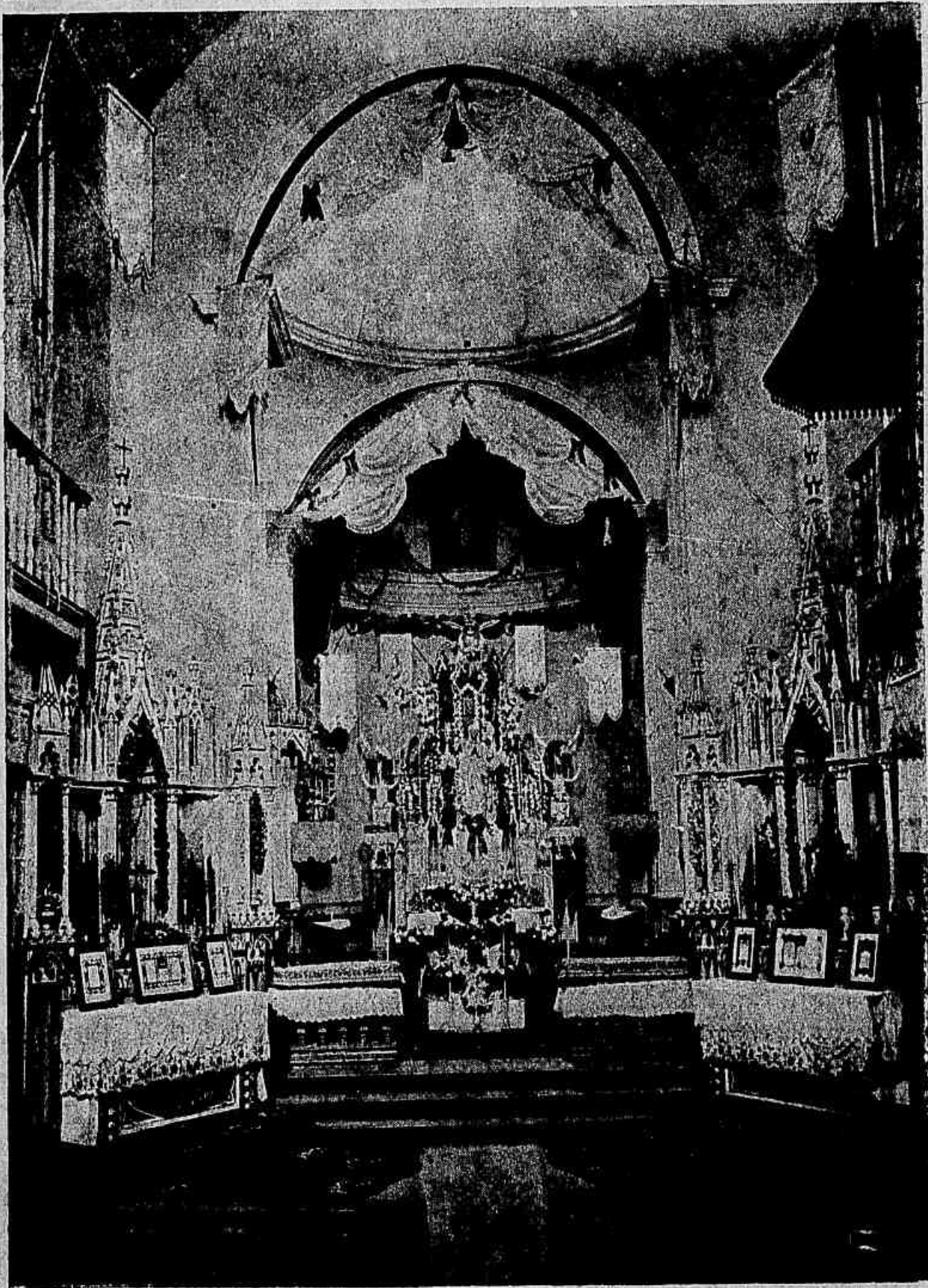
E conseguiu o que desejava.

Comprou uma peça de chita e fez calças para as pernas de todas as cadeiras que havia em casa.

La Vertu.



A ESTATUA DE D. ANTONIO DE MELLO AO SER CONDUZIDA PARA O SEU PEDESTAL



INTERIOR DA CAPELLA DO SEMINARIO EPISCOPAL DE S. PAULO



MODAS DA SEMANA — ULTIMOS FIGURINOS

UMA GRANDE INVENÇÃO

O caso deu-se em um paiz onde dominava ainda o terror.

la realizar-se uma grande festa e o chefe da nação desejando chamar, por sua elegancia, a attenção dos seus subditos e subditas, fez editaes incitando os alfaiates a inventarem-lhe um fato que fosse de veras original.

Appareceram tantos pretendentes, como se apresentariam n'esta cidade se se tratasse de um rendoso emprego.

Depois de minucioso exame em todas as propostas, o conselho de estado, especialmente convocado para dar parecer sobre o caso, resolveu que devia ser aceita a de um alfaiate estrangeiro, que se propunha a fazer a roupa de um tecido tão fino, tão delicado... tão delicado e tão fino!... que só poderia ser visto pelas pessoas de elevada intelligencia.

Chegou o dia aprazado e o alfaiate appareceu com uma grande caixa, que o chefe da nação mandou depositar no seu gabinete de vestir.

E logo enviou um dos ministros, afim de colher impressões sobre o fato.

O alfaiate apresentou-lhe um cabide que ao ministro pareceu vasio.

Mas, podia elle ir confessar ao seu chefe a sua ignorancia, dizendo que não vira o que só os intelligentes podiam ver?

Não! a sua informação foi — que a roupa era simplesmente deliciosa!

O mesmo succedeu com todos os companheiros que foram successivamente enviados.

— E' magnifica!

— E' estupenda!

— E' archi-formosissima!

— Nunca se poderá imaginar cousa superior!

O presidente do conselho, por sua vez, tambem não viu nada. Mas, devia elle mostrar-se inferior áquelles que presidia?

Chegou a vez do chefe da nação, que decentemente não podia fazer praça de sua estupidez.

E foi assim que elle assistiu á festa nos trajes mais engraçados de que falla a historia.

Quid.



— Chi! Como anda a orthographia! Anno novo com quatro áá, quatro óó, vinte nn, trinta vv... todos dançando...

AS NOSSAS GRAVURAS

Actualidade Brasileira. — Os BONDS ELECTRICOS EM S. PAULO. Duas photographias representando os trabalhos de captação e encanamento d'agua para as poderosas officinas de electricidade da S. Paulo Light and Power Company.

NAPOLÉÃO DE OLIVEIRA. — Socio do Club de Regatas Flamengo. Estando como voga da canoa *Jussara*, na manhã de 17 do corrente, abandonou essa embarcação, e, n'um rasgo de verdadeiro heroismo, foi salvar o Sr. J. Muller, prestes a morrer afogado, em consequencia de um ataque que tivera durante o banho.

SEMINARIO EPISCOPAL DE S. PAULO. — Tres photographias, representando o interior da capella-mór do mesmo seminario, a apoheose do estatuo de D. Antonio de Mello, por occasião da sua transladação para o seu pedestal, onde foi inaugurada em 9 do mez passado.

MONSENHOR LUIZ RAYMUNDO DA SILVA BRITO. — Monsenhor Brito, que acaba de ser nomeado bispo de Olinda, nasceu na villa de S. Bento, antiga provincia do Maranhão, em 24 de Agosto de 1840. Estudou no Seminario do Maranhão, onde recebeu as ordens de presbytero em 19 de Junho de 1864. Fundou e dirigiu o Collegio da Immaculada Conceição em S. Bento, de 1864 a 1869. Em seguida foi vigario da freguezia do Rosario, reitor do Seminario das Mercês e lente de direito canonico no Seminario Maior, do Maranhão. Colou-se na freguezia de S. Benedicto de Caxias em 1871 e veio em 1877 para esta cidade como vice-reitor do Internato do Collegio D. Pedro II. Foi vigario de Nicheyroy e vigario geral do antigo bispado do Rio de Janeiro até á morte de D. Pedro de Lacerda. Foi reitor do Externato do Gymnasio Nacional até 1893, quando se aposentou.

FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES. Os BACHARELANDOS DE 1900. — Reprodução do quadro dos bacharelados deste anno, contendo ao centro o seu paronympho, Dr. Alfredo Bernardes e ao alto o seu fallecido director, Dr. Baptista Pereira e o conselheiro Bandeira de Mello, actual director. Desde que em 1882 foi fundada essa faculdade, que tem tido como director o Dr. Fernando Mendes de Almeida, seu fundador, e o conselheiro Machado Portella, além dos acima citados, tem se desenvolvido como nenhuma outra, devido á iniciativa particular.

Os templos catholicos no Rio de Janeiro. — A elegante capella que se ostenta no Collegio da Immaculada Conceição, em Botafogo, é sufficientemente conhecida pela população do Rio de Janeiro. As duas gravuras que sobre ella publicamos representam a sua imponente fachada, e o seu magestoso interior.